

Estudantes de inglês enfrentam graves injustiças e condições abaixo do padrão nas escolas de NJ

Novo importante relatório descobre que a capacidade de aprender foi comprometida em uma época em que os estudantes de inglês precisavam de ainda mais apoio

16 de novembro de 2021 – Os estudantes de inglês (sigla em inglês, ELs por *English Learners*) nas escolas públicas de Nova Jersey, que já enfrentavam apoio inadequado e falta de atenção, perderam serviços fundamentais durante a pandemia da COVID-19, de acordo com um relatório divulgado hoje pelo *NJ Consortium for Immigrant Children – NJCIC* (Consórcio para Crianças Imigrantes de NJ), *NJ Teachers of English to Speakers of Other Languages/NJ Bilingual Educators – NJTESOL/NBE* (Professores de Inglês para Falantes de Outras Línguas de NJ/Educadores Bilíngues de NJ) e *Education Law Center – ELC* (Centro de Leis de Educação).

O relatório se baseia em uma pesquisa detalhada com 80 orientadores, administradores e educadores de ESL/bilíngues entre membros do NJTESOL/NBE, complementado com entrevistas de acompanhamento, assim como sessões de depoimentos de pais, cuidadores e jovens, conduzidas entre abril e julho de 2021.

As organizações, que haviam recebido relatos sobre uma falta de serviços para estudantes de inglês e suas famílias durante a pandemia, esperavam entender melhor as acomodações oferecidas aos estudantes de inglês antes e durante esse período de transtornos.

O relatório, “Estudantes de inglês em Nova Jersey: Expondo injustiças e expandindo oportunidades na esteira da pandemia”, descobriu que muitos distritos escolares não estão atingindo os padrões do Código de Educação Bilíngue de Nova Jersey e nem cumprindo a legislação federal. Entre outras descobertas importantes:

- Mais de um terço dos educadores que responderam à pesquisa disseram que a falta de cumprimento dos regulamentos estaduais para estudantes de inglês era um problema grave em suas escolas;
- Aproximadamente um terço dos entrevistados na pesquisa relataram não haver acomodações de idioma nas aulas ensinadas apenas em inglês para estudantes em suas escolas *antes da pandemia*, enquanto 10% disseram que *Google Translate* (Google Tradutor) era a principal ou única acomodação que suas escolas ofereciam a seus estudantes de inglês;

- 26% dos entrevistados relataram não haver política de recuperação de frequência em suas escolas e outro mais relataram que suas escolas haviam falhado em comunicar suas políticas aos estudantes de inglês. Em algumas escolas, estudantes de inglês estão abandonando os estudos em grandes quantidades, com um educador relatando 180 desistências em seu distrito durante a pandemia.

“Respostas perturbadoras à nossa pesquisa variaram de crianças com fome não recebendo refeições porque pais não falantes de inglês não sabiam que as escolas fechadas ainda estavam distribuindo alimentos à preocupação de que estudantes de inglês são simplesmente invisíveis no sistema”, disse Kathleen Fernandez, Diretora Executiva do NJTESOL/NJBE. “A pandemia certamente criou novos desafios, mas alguns pais disseram que os serviços aos estudantes de inglês eram sempre de segunda categoria”.

NJCIC, ELC e NJTESOL/NJBE haviam apelado anteriormente a legisladores do estado para que direcionassem fundos a estudantes de inglês. Em junho de 2021, NJTESOL e NJBE organizaram uma campanha, através do envio de cartas, para encorajar o Departamento de Educação de NJ a fazer modificações no Plano Estadual de NJ, enviado ao governo federal, para fundos provenientes do *American Rescue Plan Elementary and Secondary School Emergency Relief Fund* – ARP ESSER (Fundo de Assistência Emergencial para Escolas de Ensino Básico e Secundário do Plano Americano de Recuperação) por não terem priorizado estudantes de inglês. O NJCIC também forneceu breve testemunho ao Departamento de Serviços Humanos de NJ, em 28 de julho, encorajando o estado a usar parte dos fundos do ARP para prover serviços adicionais a estudantes de inglês.

Com base nos dados coletados, as organizações estão apelando ao Departamento de Educação de NJ, ao Poder Legislativo do estado e à Administração Murphy para que tomem os seguintes passos:

- Desenvolver um processo de responsabilidade para assegurar que todo distrito escolar cumpra o Código de Educação Bilíngue;
- Revisar o Código para requerer e melhorar acomodações de idiomas, exigir desenvolvimento profissional para educadores e criar um sistema de “investigação de queixas” para reagir a relatos de violações;

- Prover serviços de aconselhamento e saúde mental bilíngues e apropriados para ajudar estudantes de inglês a enfrentarem os efeitos da pandemia e outros fatores de estresse da vida.

“Nosso relatório torna claro que estamos longe de fazer tudo o que podemos para prover aos estudantes de inglês todo o apoio de que precisam para serem bem-sucedidos na escola”, disse Emily Chertoff, Diretora do *NJ Consortium for Immigrant Children*. “A pandemia lançou uma luz sobre aquilo, piorando, ao mesmo tempo, a situação”.

“Nossa meta é ajudar educadores e legisladores a entenderem o quanto a lei é relevante, que todas as escolas devem segui-la em todos os distritos e que os requisitos legais devem ser reforçados para garantir aos estudantes de inglês o tipo de educação do qual possamos nos orgulhar”, disse Jessica Levin, Advogada Sênior do *Education Law Center*. “Embora esse momento tenha exposto vulnerabilidades, Nova Jersey tem uma chance de ser líder, a nível nacional, ao implementar as recomendações desse importante relatório”.